Recursos Filológicos I: Treebanking

2020/2 Seminário em Filosofia Antiga - Humanidades digitais PPG em Filosofia da UFMG 19/jan/ 2021

Anise D'Orange Ferreira* Unesp, FCL-Ar



Plano da aula

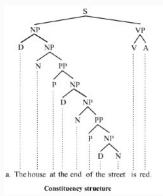
- O que são treebanks e treebanks de dependência sintática
- Treebanks no contexto dos estudos linguísticos e aplicados
- Treebanks do grego antigo
- AGDT Ancient Greek Dependency Treebank
- Treebanking Procedimento de anotação em treebank usando o editor ou parser Arethusa, na plataforma Perseids
- Exemplo sobre passagem do diálogo Parmênides do Platão, 137d ss.

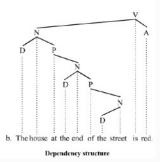


O que são treebanks?

- Chamada de florestas sintáticas pelos portugueses; bancos de árvores sintáticas
- Definição de Celano, G. (2019) "treebank de dependência é um corpus que contém uma representação simbólica da sintaxe de um ou mais textos. Pode ser definido como um conjunto de sentenças separadas (parsed) de acordo com o formalismo linguístico da gramática de dependência."
- Mambrini, F. (2011) "Na lingüística contemporânea, o termo 'treebank' é usado para definir um corpus anotado no qual os textos, subdivididos em unidades estruturais (fichas) cada vez menores, são enriquecidos por um conjunto de meta-informações descrevendo a morfologia de palavras únicas e suas relações sintáticas dentro da frase. A natureza das anotações adicionadas também pode incluir outros níveis de análise lingüística e variar de acordo com os propósitos aos quais o corpus se destina."







Para que servem?

- Ao registrar o(s) percurso(s) sintáticos dos leitores serve ao ensino da lingua, à
 pesquisa de interpretação textual, à tradução e à pesquisa linguística propriamente
 dita:
- "Treebanks are a powerful resource for data-driven linguistic research which are likely to have a great impact on the way the grammar of the ancient languages is studied." (Mambrini, 2016, p. 84).
- "Although some experiments on (semi-)automatic parsing of Latin and Greek have already been carried out, so far, all the information, including part of speech, morphological features (tense, mood, person etc.), and the syntactic relations between each word in the texts, have been entered manually by human annotators. This process of word-by-word enrichment can be facilitated with the help of graphical interfaces and online tools, such as Arethusa. (Mambrini, 2016, p. 85)



Sintaxe e árvore de dependência

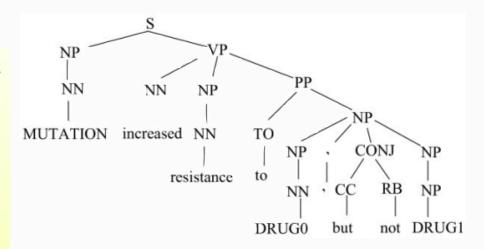
- A sintaxe de dependência tem sua base na ideia de função gramatical: sujeito, objeto, etc. e na relação de dependência
- A árvore de dependência se presta a línguas com "descontinuidade" sintática, i.e., com dependências distantes entre uma e outra palavra da sentença.
- A árvore de dependência tem estrutura hierárquica oposta à linear
- Lucien Tesnière (1959) é o **pioneiro** em utilizar o conceito de dependência junto a uma forma de representação sintática hierárquica em árvore.
- Oposta à linearidade da árvore de constituintes da gramática Gerativa de Chomsky.
- Os principais treebanks das línguas histórias são de dependência





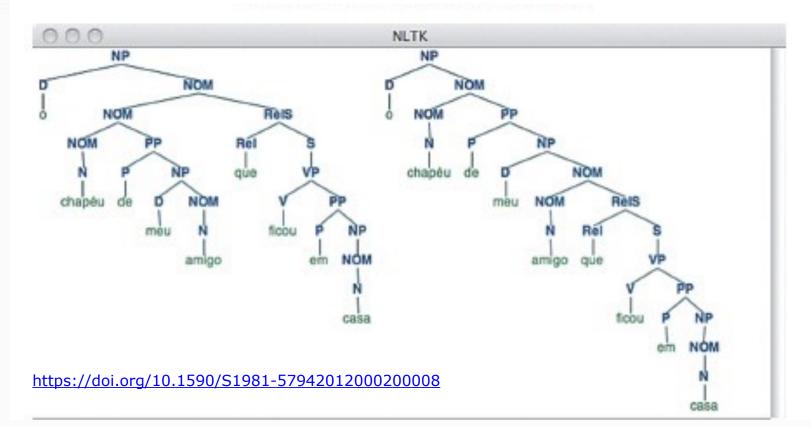
Árvores de constituintes

- Tem relação de constituintes
- Tem estrutura frasal, contínua e linear
- Tem origem na gramática gerativista do Chomsky

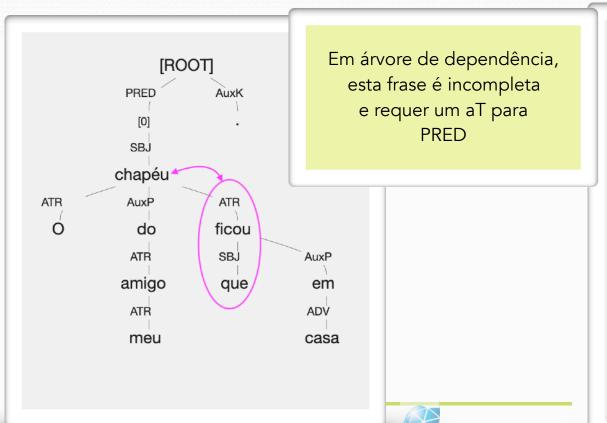


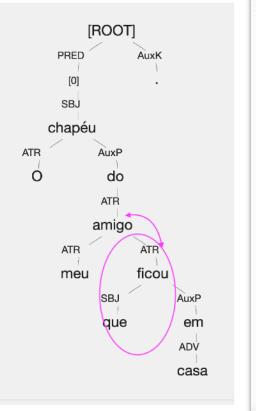


Ex. O chapéu de meu amigo que ficou em casa...?



Ex. o chapéu de meu amigo que ficou em casa...





Treebanks no contexto dos estudos linguísticos e aplicados

- A sintaxe não é o único fator para permitir a leitura e interpretação de um texto.
 Necessário mas não suficiente
 - situação de produção, receptores, destinatários, contexto sócio-histórico uma visão social de linguagem >> impacta na definição de gênero e nos aspectos pragmáticos do ato comunicativo
 - textos antigos -> produção inclui mss, variantes e transmissão
- Aspectos semânticos > co-texto e dependências sintáticas
- Anotação em treebanking depende da elaboração de um TAGSET
 - etiquetas > POS part of speech (classe gramatical)
 - etiquetas > REL (sintaxe)
 - etiquetas > SG (semânticas)
- Vários conjuntos de anotação tagsets- para árvores de dependência.



Treebanks do grego antigo

- Ancient Greek and Latin Dependency Treebank (AGLDT),
- The Index Thomisticus Treebank (IT-TB),
- PROIEL Treebank (universal dependency)
- SEMATIA (segue AGDT no seu corpus)
- UD Perseus (universal dependency)



AGDT Anotação em árvore sintática de dependência

- Ancient Greek and Latin Dependency Treebank (AGLDT: AGDT e ALDT)
 - https://perseusdl.github.io/treebank data/
- Ferramenta Arethusa na plataforma Perseids (Tufts U.)
 http://perseids.org (login c/ google etc)
- Manual: guidelines em inglês, original:
 - AGDT 1. https://github.com/PerseusDL/treebank data/blob/master/v1/greek/
 docs/guidelines.pdf
 - AGDT 2. https://github.com/PerseusDL/treebank data/blob/master/AGDT2/guidelines/Greek guidelines.md



Consulta no Tündra

TÜNDRA

Tübingen aNnotated Data Retrieval Application
Web tool for treebank research

Tundra Perseus AGDT

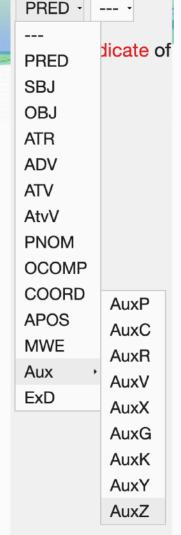
- https://perseusdl.github.io/treebank_data/
- https://weblicht.sfs.uni-tuebingen.de/Tundra/PerseusGreek
- Linguagem usada para consulta no Tundra
 https://drive.google.com/file/d/1xmUwcixj-nynl98nrPe0_0ysZU-zHsyJ/view?usp=sharing



Tagset AGDT

- PRED verbo finito, pessoal, da oração principal (suj. SEMPRE nom.)
- ATR adjetivos, adj poss. adj. dem., artigos na função de artigos e nó/v. de or. adjetiva
- SBJ sujeito (de qq or.)
- OBJ compl. v. obrigatório, v. or. completivas
- ADV compl. adv. opc. / v. or. adverbiais
- PNOM predicativo do suj; v. or. predicativa
- OCOMP compl./pred. do OBJ
- COORD conj. coordenativas

- COORD conj. coordenativas dentro da sent. e iniciais no nível do texto
- AuxC conj. subordinativas
- AuxP preposições (adp)
- ExD vocativo (depend. externa)
- APOS aposto
- MWE multiple word expression
- ATV e AtvV atributos verbais = predic. verbonominal
- AuxZ partículas de neg. e enfáticas de palavras específicas
- AuxY
 - partículas adv. oracionais
 - conectivos repetidos anteriores ao COORD



Regras básicas de configuração da árvore

- **PRED fica na raiz**, exceto quando há um coord inicial que fica na raiz e o PRED_CO depende do COORD.
- Elementos coordenados com COORD recebem o sufixo _CO
- Incluir aT (artificial token) para elipse verbal do PRED
- SBJ e OBJ dependem do seu verbo/PRED
- Mais de um PRED, só por coordenação (outros verbos finitos e pessoais serão dependentes ou como OBJ, ADV c/conj. ou partic. ou infinit.
- Um nó pode ter vários ramos AA // mas cada ramo só pode ter um nó.
- Preposições AuxP e Conjunções AuxC são sempre nó de um ramo, nunca folha solta; estão acima dos termos que dependem delas.
- Os nós verbais de oração ATR dependem do termo nominal que é expandido pela oração ATR
- O editor pode dividir partículas com dupla função, por exemplo, οὔ-τε



AGDT 2. Smyth Grammar - SG

- Tagset para aspectos semânticos de nomes:
 substantivos, pronomes, adjetivos, verbos e advérbios
- Segue a classificação gramatical da Smyth Grammar
- Especificidade do uso do caso (qual dativo?)
- Especificidade do verbo/oração: independente, dependente



Passagem Platão, Parmênides, 137c-142a

- Probl. específicos
 - sentenças em discurso indireto só c/ infinitivo, sem um verbo finito.
 - sequências dialogadas s/
 v. princ.

- Comum
 - constr. infinitivo sujeito
 - aT p/ elipse verbal
 - interrogativas s/ verbo
 - discurso indireto



Referências

- •Celano, G. 2019. The Dependency Treebanks for Ancient Greek and Latin. Leipzig, U. https://doi.org/10.1515/9783110599572-016
- Mambrini, F. 2011. L'Ancient Greek Dependency Treebank'. Un nuovo strumento per lo studio della lingua greca, *Lexis*, 29.
- •Mambrini, F. 2016. The Ancient Greek Dependency Treebank: Linguistic Annotation in a Teaching Environment. In: Bodard, G & Romanello, M (eds.) Digital Classics Outside the Echo-Chamber: Teaching, Knowledge Exchange & Public Engagement, Pp. 83–99. London: Ubiquity Press. DOI: http://dx.doi.org/10.5334/bat.f.
- •Tesnière, L. 2015[1966] *Elements of Structural Syntax*. Amsterdam: John Benjamins
- •Tesnière, L. 1959. *Elements de syntaxe structurale*. Paris: Klincksieck

